

Monte Mor lidera exportações nacionais em três segmentos

Cidade se destaca como principal exportadora do Estado de São Paulo e do Brasil

Da Redação

Um levantamento do Observatório Econômico, elaborado com base em dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), coloca Monte Mor entre os principais exportadores do Estado de São Paulo e do Brasil no primeiro semestre de 2026. O desempenho reforça a competitividade do parque industrial do município e evidencia sua capacidade de disputar espaço no mercado internacional em diferentes segmentos.

Os números mostram que Monte Mor alcançou o primeiro lugar nacional nas exportações de equipamentos térmicos industriais, com US\$ 33,22 milhões (cerca de R\$ 169,8 milhões); papel e cartão revestidos, com US\$ 21,95 milhões (aproximadamente R\$ 112,2 milhões); e amidos e féculas, com US\$ 4,4 milhões (R\$ 22,5 milhões). O município também conquistou a segunda colocação nas exportações de reservatórios de ferro ou aço, com US\$ 1,56 milhão (R\$ 8 milhões), e de colchões e artigos de cama, com US\$ 848,6 mil (R\$ 4,3 milhões).

Além desses resultados, Monte Mor aparece entre os principais exportadores em diversos outros segmentos industriais, como máquinas e equipamentos, produtos metalúrgicos, equipamentos



Parque industrial de Monte Mor reúne empresas de diferentes segmentos com atuação no mercado internacional

elétricos, aparelhos respiratórios, materiais têxteis e manufaturados. A diversidade da produção instalada no município amplia a competitividade das empresas locais, fortalece a economia e impulsiona a geração de emprego e renda.

Para o prefeito Murilo Rinaldo, o desempenho é resultado de um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento do ambiente de negócios e da infraestrutura da cidade.

“Monte Mor vive um momento importante de desenvolvimento. Esses números demonstram a força da nossa indústria e a confiança das

empresas que investem na cidade. Seguiremos trabalhando para fortalecer a infraestrutura, atrair novos empreendimentos e gerar cada vez mais oportunidades de emprego e renda para a nossa população”, afirmou.

A secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, Milena Rinaldo, destaca que os indicadores confirmam a capacidade competitiva das empresas instaladas no município e reforçam a importância de investir na qualificação profissional e na aproximação entre o poder público e o setor produtivo.

“Os indicadores do co-

mércio exterior mostram que Monte Mor possui um parque industrial diversificado, competitivo e preparado para atender mercados cada vez mais exigentes. Esse desempenho fortalece a economia local, amplia a visibilidade das empresas do município e demonstra a importância de continuarmos investindo na qualificação da mão de obra, no apoio ao empreendedorismo e na geração de novas oportunidades de desenvolvimento”, destacou.

Os resultados reforçam o papel de Monte Mor como um dos principais polos industriais da região.

Americana registra abertura de 4,6 mil empresas no primeiro semestre

Da Redação

Americana registrou a abertura de 4.664 empresas entre janeiro e junho de 2026, alta de 9,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados foram compilados pelo Observatório Econômico de Americana, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura.

O setor de serviços concentrou 67,1% das novas empresas (3.130), seguido pelo comércio (16,5%), indústria (10,1%), construção (6,0%) e agropecuária (0,3%).

A estrutura empresarial recém-formada é predominantemente composta por microempresas (ME), que totalizaram 91,9% das aberturas, e microempreendedores Individuais (MEIs), que representaram 67,2% do total de empreendimentos.

Entre as atividades que mais cresceram estão, no setor de serviços, preparação de documentos, promoção de vendas e serviços de malote. No comércio, destacaram-se o varejo de vestuário e de bebidas. Já na indústria, sobressaíram a fabricação de produtos de padaria e a confecção de vestuário. Na construção, as atividades mais frequentes foram instalações elétricas e obras de alvenaria.

Os bairros Parque Novo Mundo (156), Cidade Jardim (132), Parque Nova Carioba (129) e Parque Residencial Jaguari (124) concentraram o maior número de novos empreendimentos no semestre. Nessas regiões, predominam atividades de serviços.

RMC registra saldo negativo de empregos em maio e interrompe sequência de altas

Da Redação

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) encerrou maio de 2026 com saldo negativo de 180 empregos formais, resultado de 50.300 admissões e 50.480 desligamentos, segundo o Boletim do Emprego do Observatório PUC-Campinas, elaborado com base nos dados do Caged. Apesar do recuo ser pequeno, o resultado interrompe uma sequência de saldos positivos para o mês de maio registrada desde 2021 e indica desaceleração na geração de vagas. No acumulado de 12 meses, a região mantém saldo positivo de 6.828 empregos.



Campinas liderou geração de vagas, enquanto Paulínia teve pior desempenho

O levantamento mostra que as mulheres sustentaram a geração de vagas no período, com saldo de 1.726 postos em maio, enquanto os

homens registraram fechamento de 1.906 vagas. Nos últimos 12 meses, o emprego feminino acumulou saldo positivo de 11.653 postos, em-

bora a desigualdade salarial permaneça.

Entre os setores, a Construção Civil foi a que mais perdeu vagas, com saldo negativo de 1.222 postos em maio. Em contrapartida, a área Administrativa liderou a criação de empregos no mês, com 673 vagas, enquanto o setor de Saúde acumulou o melhor desempenho nos últimos 12 meses, com 3.766 postos.

Entre os municípios, Campinas liderou a geração de empregos, com saldo de 1.218 vagas em maio e 2.702 em 12 meses. Já Paulínia registrou o pior resultado, com perda de 703 postos no mês e 2.538 em um ano.



Os dados foram compilados pelo Observatório Econômico